

Educação para a Sustentabilidade: uma abordagem interdisciplinar



Bárbara Dariva
Stéfany Dacol Machado
Nilo Barcelos Alves



A educação para a sustentabilidade, entre outros aspectos, requer uma abordagem interdisciplinar e tem a propriedade de ocorrer em dife-

rentes espaços de aprendizagem. Além disso, tem sua origem baseada em uma revisão dos valores inerentes ao paradigma social do consumo desenfreado, da acumulação ilimitada e da competição extenuante que marcam a sociedade moderna.

Tendo iniciado em junho de 2013, o projeto de extensão “Educação para a Sustentabilidade: uma abordagem interdisciplinar” visa criar espaços de aprendizagem complementares à sala de aula que proporcionem diferentes visões das relações entre os seres humanos e a natureza. Discutindo a problemática ambiental a partir de diversos prismas, o projeto leva em consideração os atores, seus papéis e o contexto socioeconômico dos participantes.

O projeto é constituído por oficinas ministradas por professores, pesquisadores e

profissionais de diferentes áreas de atuação, como filosofia, sociologia, administração, biologia, química, matemática, geografia e artes, sempre destacando a sustentabilidade como temática central.

Em 2013, foram realizadas três oficinas, e são elas:

1. Educação necessária pra um futuro sustentável:

A palestra de abertura do projeto, que ocorreu no dia 8 de junho de 2013, discutiu qual a “educação necessária” para enfrentar os desafios econômicos, sociais e ambientais do século XXI. O palestrante foi o professor Claudio Senna Venzke, mestre, coordenador de curso na Unisinos e doutorando no PPGA da Ufrgs. Assistiram à palestra, realizada em duas sessões, aproximadamente 120 alunos do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFRS Câmpus Osório. O professor Senna fez considerações sobre o que é preciso saber, como e o que aprender para tornar o mundo mais sustentável, destacando o papel dos jovens que hoje estão no Ensino Médio e futuramente estarão à frente das organizações.

2. Segurança alimentar:

Esta oficina foi precedida pela exibição do documentário “O mundo global visto do

PROJETOS



Feira de Escambo no IFRS – Câmpus Osório

lado de cá”, do geógrafo e intelectual Milton Santos, em 3 de julho de 2013. O documentário foi exibido a título de sensibilização para o tema da oficina, e cerca de 60 estudantes participaram. Em 26 de agosto de 2013, a oficina foi realizada nas dependências do Câmpus Osório. Nela, foi abordado de forma interdisciplinar o tema segurança alimentar, com professores da Engenharia de Alimentos, Biologia e Geografia, na qual cada profissional expressava sua visão sobre o tema.

3. Consumo consciente:

Já a terceira oficina foi realizada nos dias 24 e 25 de outubro e discutiu o “consumo consciente” a partir da realização de uma Feira de Escambo. Esta oficina contou com a colaboração da doutoranda do PPGA da Ufrgs Marília Bonzanini Bossle e contabilizou mais de trezentas trocas. O material remanescente - roupas, livros, acessórios e brinquedos - foi doado para uma instituição de caridade de Osório.

Além das oficinas, foi realizada uma atividade paralela relativa ao projeto. Essa atividade ocorreu com a participação na VI Olimpíada de Filosofia na cidade de Osório, com a produção e apresentação de um vídeo sobre o risco da ingestão de alimentos transgênicos. Nesse vídeo, foram apresentados dados sobre a utilização de sementes transgênicas e de defensivos agrícolas que contém perigosas substâncias químicas em sua composição. O alerta do projeto focou na restrição ao acesso às pesquisas realizadas acerca dos problemas causados por sua ingestão, bem como na atual monopolização do mercado dessas sementes.

As repercussões superaram as expectativas, pois as discussões decorrentes das atividades ultrapassaram o ambiente acadêmico e esclareceram a estrita relação que existia entre os temas tratados e a realidade dos participantes. Como resultado das atividades de 2013, o projeto foi inscrito e aceito em eventos como a III Mostra de Extensão e Pesquisa do IFRS Câmpus Osório (Moexp); a III Mostra Científica da Restinga; o Salão

Jovem da Ufrgs e o I Seminário de Extensão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul em Bento Gonçalves (Semex), no qual ganhou o destaque de melhor trabalho na área entre os 12 câmpus do IFRS.

Em 2014, o projeto amadureceu e foi além, ultrapassando os muros do câmpus e promovendo intercâmbios com outras organizações que atuam na região do Litoral Norte.

No dia 9 de abril de 2014, os estudantes do IFRS – Câmpus Osório foram até a Escola Ildelfonso Simões Lopes - Escola Técnica Rural de Osório - participar do “Seminário Conversa sobre as águas”. Esse foi o primeiro passo de uma série de atividades integradas entre o IFRS e a Escola Rural previstas para este ano. O seminário tratou de informações relativas ao monitoramento da qualidade da água da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí e reuniu, em Osório, representantes de diferentes entidades envolvidas em pesquisa e monitoramento dos recursos hídricos, como Corsan, Semana, Anama, entre outras.

Além disso, o projeto promoveu o lançamento do Atlas da Bacia do Rio Tramandaí, elaborado pela organização não governamental Ação Nascente Maquiné (Anama). O evento contou com a participação de professores e alunos da Ufrgs – Câmpus Litoral Norte, da Uergs câmpus Osório, da Faculdade Cenequista de Osório e da Escola Rural de Osório, além do representante da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, professor Getulio Jorge Stefanello Júnior.

O projeto está crescendo e cada vez mais ganhando adeptos. Nesta etapa, um projeto de reflorestamento está sendo implementado no Câmpus Osório. A capacidade de remoção de CO² da atmosfera pelas plantas é de amplo conhecimento, mas essas possuem outras funções que tornam sua manutenção importante, como a redução da temperatura atmosférica, diminuindo a utilização de ar-condicionados. Servem ainda como barreiras visuais e de proteção ao vento, além de proporcionarem sensação de conforto físico e emocional aos habitantes. Por apresentarem



Bolsistas e coordenador na VI Olimpíada de Filosofia

tantas vantagens, é objetivo deste projeto plantar árvores no câmpus, a fim de desenvolver uma melhora na qualidade do ambiente e também servir como material para atividades de educação ambiental e conservação de recursos naturais. Diante disso, no dia 28 de agosto, foram plantadas aproximadamente 25 mudas de árvores, entre arazá vermelho, arazá amarelo, pitangueiras, araucárias e outras espécies. As mudas foram doadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Maquiné, com a colaboração do membro da diretoria do sindicado Paulo Fialho, que é aluno do IFRS Câmpus Osório.

Também será construída uma horta de produtos orgânicos, na tentativa de favorecer a segurança alimentar e nutricional dos alunos e da comunidade, com uma alimentação livre de contaminantes que causam risco à saúde. O objetivo é que os alunos sejam mul-

tiplicadores do conhecimento, possibilitando a produção de alimentos orgânicos junto com seus familiares. A produção de alimentos orgânicos utiliza métodos culturais e biológicos tradicionais, visando à sustentabilidade econômica e ecológica, além da proteção do meio ambiente.

A criação e disseminação de conhecimento sobre sustentabilidade, sobretudo entre os jovens, é um dos objetivos do projeto. Para alcançá-lo, adotou-se a abordagem interdisciplinar e participativa, em espaços que extrapolam a sala de aula e conferem oportunidades de maior envolvimento dos participantes. O projeto está no segundo ano e não tem data para terminar. A cada oficina vamos construindo sobre as bases criadas nas oficinas anteriores. Sabemos que esta obra não pode parar, e estamos preparados para isso.

Bárbara Dariva é aluna do Ensino Médio integrado, curso de Administração, do Câmpus Osório do IFRS, bolsista do projeto de extensão Educação para a Sustentabilidade.

Stéfany Dacol Machado é aluna do Ensino Médio integrado, curso de Administração, do Câmpus Osório do IFRS, bolsista do projeto de extensão Educação para a Sustentabilidade.

Nilo Barcelos Alves é professor de Administração do Câmpus Osório do IFRS, mestre em Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade.

NOTA

Fonte de Financiamento: Fomento Interno – Edital nº 278/2013 Proex/IFRS.

PROJETOS